

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – COLOZIO, Amanda Rodrigues de Souza. Verificação de altas capacidades em crianças e adolescentes em situação de acolhimento no Brasil e na Espanha. 2021. 201f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.

2) Orientador – RANGNI, Rosemeire de Araújo.

2.1) Co-orientador – ROSAL, Maria de África Borges del.

3) Resumo – Conhecer os locais em que vivem pessoas em situação de pobreza, sob riscos, desvantagens e perigos, buscando encontrar algum talento para uma realidade promissora é auspicioso. Sobressair positivamente em contextos de risco, comprova que a pessoa possui um potencial a ser desenvolvido, apesar dos fatores desfavoráveis ambientais. A presente pesquisa se divide em dois estudos. O estudo 1 teve o objetivo de identificar indicadores de altas capacidades em crianças e adolescentes de Instituições de Acolhimento Residencial em uma ilha Canária, Tenerife, na Espanha; caracterizar os acolhidos participantes; e conhecer como se organiza o atendimento nos institutos de acolhimento residencial. Já, o estudo 2 teve o objetivo de identificar indicadores de altas capacidades em crianças e adolescentes de Instituições de Acolhimento do interior do Estado de São Paulo; apresentar o perfil dos professores desses alunos; e por fim, atender em forma de enriquecimento o(s) aluno(s) indicado(s) com altas capacidades. O desenho metodológico da pesquisa foi exploratório e descritivo. Para o estudo 1- Indicação de altas capacidades na Espanha, participaram 26 crianças e/ou adolescentes provenientes de 15 instituições de acolhimento residencial de toda a Ilha de Tenerife e 22 educadores dessas instituições. Os dados coletados foram analisados em duas etapas, quais sejam: Etapa 1. Indicação de altas capacidades e caracterização, MATRICES-TAI, SENA e atendimento; e Etapa 2. Estrutura e Funcionamento das instituições de acolhimento residencial. Os instrumentos empregados foram: Escala de apreciación para educadores/as; Instrumento Sistema de Evaluación de Niños y Adolescentes (SENA); MATRICES - Teste Adaptativo Informatizado (TAI), e Questionário sobre a Unidad Orgánica de Infancia y Familia del IASS. Como resultados, obteve-se no Estudo 1, 6 (seis) acolhidos com indicações de altas capacidades, sendo 4 (quatro) meninos e 2 (duas) meninas nas áreas de inteligência geral, criatividade, socioafetivo e verbal. Esses 6 (seis) sinalizados, juntamente com 4 (quatro) alunos identificados anteriormente com testes de inteligência, foram indicados a dois programas: Programa Integral para Altas Capacidades (PIPAC) e Tagoror, realizados na Universidade de La Laguna, Tenerife.

Já no Estudo 2 - Indicação de altas capacidades no Brasil, participaram 14 escolas, 94 professores, 5 (cinco) instituições de Acolhimento, 12 profissionais das instituições e 30 acolhidos de duas cidades (A e S) do interior do estado de São Paulo. Os instrumentos empregados foram: Guia de Observação de alunos em Sala de Aula (Guia); Questionário sobre o perfil do professor, e o Enriquecimento, baseado nos interesses e na formação do autoconceito positivo. Os dados coletados foram em três etapas: Etapa 1. Indicação de altas capacidades em alunos no município A e S; Etapa 2. Questionário perfil do professor; Etapa 3. Enriquecimento oferecido ao aluno. Quanto aos resultados, o Guia aplicado com os professores retornou com 1 (um) acolhido (A) indicado com altas capacidades em três domínios: Alta Capacidade em Inteligência Geral, Verbal e Socioafetivo. Os outros acolhidos não foram indicados com destaque em nenhum domínio. Quanto a resposta dos profissionais, 4 (quatro) foram indicados com dotação em Inteligência Geral, Criatividade e Socioafetivo. O acolhido A foi indicado e encaminhado ao atendimento em forma de enriquecimento visando desenvolver seus interesses e contribuir para a formação de seu autoconceito positivo.

4) Palavras-Chave – educação especial; altas capacidades; vulnerabilidade social; instituição de acolhimento; identificação; atendimento.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.